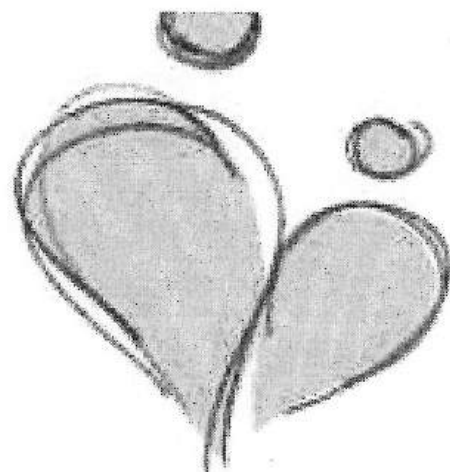




Centro Social
Nossa Senhora
da Esperança

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

Balanço

Centro Social Nossa senhora da Esperança

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5	1 016 098,94	1 047 744,57	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros	12.1	2 442,88	3 216,44	
Investimentos em curso				
Subtotal		1 018 541,82	1 050 961,01	
Activo corrente				
Inventários	7	1 857,12	747,18	
Clientes	12.2	9 064,09	7 671,74	
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	12.8	789,93	1 006,62	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.15	1 470,82	1 702,82	
Outras contas a receber	12.3	3 253,01	1 479,67	
Diferimentos	12.4	1 941,33	1 405,77	
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	12.5	31 624,70	41 126,40	
Subtotal		50 001,00	55 140,20	
Total do activo		1 068 542,82	1 106 101,21	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12.6	50 000,00	50 000,00	
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	12.6	185 829,45	209 110,47	
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	700 427,20	717 937,88	
Resultado Líquido do período		1 255,33	-23 281,02	
Total do fundo do capital		937 511,98	953 767,33	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos	6	8 662,75	70 391,70	
Outras contas a pagar				
Subtotal		8 662,75	70 391,70	
Passivo corrente				
Fornecedores	12.7	24 632,47	17 849,18	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos	12.8	15 072,36	8 410,61	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos	6	32 267,52		
Diferimentos				
Outras contas a pagar	12.9	50 395,74	55 682,39	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		122 368,09	81 942,18	
Total do passivo		131 030,84	152 333,88	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 068 542,82	1 106 101,21	

Ribeira de Nisa, 28 de Março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Social Nossa senhora da Esperança

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	339 413,19	277 645,85
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	204 817,42	201 897,18
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-77 851,52	-51 593,70
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-92 824,03	-83 327,18
Gastos com o pessoal	10	-358 239,89	-350 350,83
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	26 017,42	21 724,64
Outros gastos e perdas	12.13	-3 125,76	-3 334,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		38 206,83	12 661,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-31 645,63	-29 645,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 561,20	-16 984,14
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	12.14	-5 305,87	-6 296,88
Resultados antes de impostos		1 255,33	-23 281,02
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1 255,33	-23 281,02

Ribeira de Nisa, 28 de Março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Demonstração dos Resultados por Funções

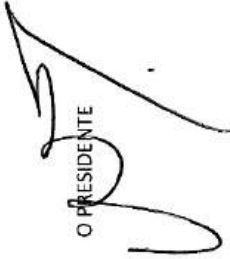
Centro Social Nossa Senhora da Esperança
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RENDIMENTOS E GASTOS		Notas	Lar	Centro Dia	Ap.Domiciliário	..	...	..	PERÍODOS	
									2023	2022
Vendas e serviços prestados			300 807,79	27 546,02	11 059,38				339 413,19	277 645,85
Subsídios, doações e legados à exploração			168 563,10	14 813,14	21 441,18				204 817,42	201 897,18
Outros Subsídios										
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			-64 770,83	-5 958,38	-7 122,31				-77 851,52	-51 593,70
Fornecimentos e serviços externos			-74 259,23	-8 354,16	-10 210,64				-92 824,03	-83 327,18
Gastos com pessoal			-315 251,11	-25 076,79	-17 911,99				-358 239,89	-350 350,83
Imparidade de dívidas a receber										
Outros rendimentos e ganhos			20 813,94	2 341,57	2 861,91				26 017,42	21 724,64
Outros gastos e perdas			-2 500,61	-281,32	-343,83				-3 125,76	-3 334,22
			33 403,05	5 030,08	-226,30	0,00	0,00	0,00	38 206,83	12 661,74
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos										
Gastos/reversões de depreciações e amortizações			-25 626,19	-2 787,68	-3 231,76				-31 645,63	-29 645,88
			7 776,86	2 242,40	-3 458,06	0,00	0,00	0,00	6 561,20	-16 984,14
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)										
Juros e rendimentos similares obtidos										
Juros e gastos similares suportados			-4 244,70	-477,53	-583,64				-5 305,87	-6 296,88
			3 532,16	1 764,87	-4 041,70	0,00	0,00	0,00	1 255,33	-23 281,02
Resultado líquido do período										

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE

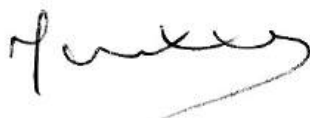


Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		338 020,84	280 896,86
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		165 744,49	166 363,85
Pagamentos ao pessoal		351 515,51	280 013,60
Caixa gerada pelas operações		-179 239,16	-165 480,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		209 981,20	166 612,91
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		30 742,04	1 132,32
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		6 250,00	8 430,81
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			1 008,02
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		773,56	1 222,57
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-5 476,44	-8 216,26
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		29 461,43	28 262,46
Juros e gastos similares		5 305,87	6 296,88
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-34 767,30	-34 559,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-9 501,70	-41 643,28
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		41 126,40	82 769,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		31 624,70	41 126,40

Ribeira de Nisa, 28 de Março 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança é uma instituição privada de solidariedade social e tem por objetivo o apoio social à terceira idade, através da prestação de serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de

imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	4 987,98	-	-	-	-	4 987,98
Edifícios e outras construções	1 252 242,37	-	-	-	-	1 252 242,37
Equipamento básico	140 923,33	1 759,03	-	-	-	142 682,36
Equipamento de transporte	92 234,82	13 500,00	(16 489,70)	-	-	89 245,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 476,69	278,53	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	15 278,53	-	-	-	-	15 278,53
Total	1 522 143,72	15 537,56	(16 489,70)	-	-	1 521 191,58
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	204 548,71	25 044,85	-	-	-	229 593,56
Equipamento básico	137 238,48	3 100,49	-	-	-	140 338,97
Equipamento de transporte	92 234,82	-	(16 489,70)	-	-	75 745,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 476,69	278,53	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	9 792,13	1 222,01	-	-	-	11 014,14
Total	460 290,83	29 645,88	(16 489,70)	-	-	473 447,01

	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2022
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	4 987,98	-	-	-	-	4 987,98
Edifícios e outras construções	1 252 242,37	-	-	-	-	1 252 242,37
Equipamento básico	142 682,36	-	-	-	-	142 682,36
Equipamento de transporte	89 245,12	-	-	-	-	89 245,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	15 278,53	-	-	-	-	15 278,53
Total	1 521 191,58	-	-	-	-	1 521 191,58
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	229 593,56	25 044,85	-	-	-	254 638,41
Equipamento básico	140 338,97	2 003,77	-	-	-	142 342,74
Equipamento de transporte	75 745,12	3 375,00	-	-	-	79 120,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	11 014,14	1 222,01	-	-	-	12 236,15
Total	473 447,01	31 645,63	-	-	-	505 092,64

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem. Trata-se de um empréstimo bancário de 250.000,00€, a médio e longo prazo (10 anos), obtido no Montepio Geral, instituição bancária onde obtivemos melhores condições, que se destinou a fazer face às despesas finais de construção do edifício do lar de idosos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	32 267,52	8 662,75	40 930,27	-	70 391,70	70 391,70
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	32 267,52	8 662,75	40 930,27	-	70 391,70	70 391,70

7. Inventários

Nesta instituição apenas se consideram nos inventários as existências referentes à aquisição de géneros alimentares, denominadas de matérias-primas, para confeção das refeições dos utentes e também a aquisição de fraldas e resguardos, denominadas de mercadorias, que serão faturadas aos utentes que necessitem.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	-	-	-	13 566,83	463,62
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	631,84	51 709,04	747,18	65 394,63	1 393,50
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	631,84	51 709,04	747,18	78 961,46	1 857,12
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			51 593,70		77 851,52
Variações nos inventários da produção			-		-

- Matérias-primas (Géneros Alimentares): 1.393,50€;
- Mercadorias (Fraldas e Resguardos): 463,62€;

8. Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido quando as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade,
- seja provável que os benefícios económicos presentes e futuros associados à transação fluam para a entidade.

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	339 413,19	277 645,85
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	317 735,31	276 552,05
Quotizações	312,00	888,80
Serviços Secundários-Outros Serviços	21 365,88	205,00
- Transporte a Consultas	3 274,00	205,00
- Serviços de Acompanhamento	910,00	-
- Reembolsos "Linde"	330,33	-
- Fraldas e Resguardos	16 851,55	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	339 413,19	277 645,85

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	203 491,12	199 106,10
Comparticipação Segurança Social	203 491,12	199 106,10
...	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	101,52
IEFP	-	101,52
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	203 491,12	199 207,62

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	289 453,26	282 137,63
Encargos sobre as Remunerações	65 512,67	62 720,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 062,96	3 467,02
Outros Gastos com o Pessoal	211,00	2 026,14
Total	358 239,89	350 350,83

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	2 442,88	3 216,44
Fundo Compensação trabalho	2 102,37	2 875,93
Valores Retidos FRSS	340,51	340,51
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	9 064,09	7 671,74
Clientes	-	-
Utentes	9 064,09	7 671,74
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	9 064,09	7 671,74

Nos períodos de 2023 e 2022 os adiantamentos por parte de utentes eram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes com valores à guarda	-	-
Total	-	-

12.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Sindicatos	-	0,20
Unidade Local de Saúde	2 082,46	1 479,47
Compart. Segurança Social - Lar de Idosos	97,95	-
Utentes Pag.Sua Conta (Cortes Cabelo e Medicam.)	1 072,60	-
...	-	-
...	-	-
Total	3 253,01	1 479,67

12.4. Diferimentos

A rubrica “*diferimentos*” respeita ao pagamento de seguros e material de limpeza e higiene, cujos gastos só serão reconhecidos em 2024.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 645,08	1 342,65
Recolha de Resíduos	-	63,12
Produtos de Limpeza e Higiene	296,25	-
...	-	-
...	-	-
Total	1 941,33	1 405,77
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	760,34	1 485,71
Depósitos à ordem	13 864,36	11 640,69
Depósitos a prazo	17 000,00	28 000,00
Outros	-	-
Total	31 624,70	41 126,40

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	50 000,00	-	-	50 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	209 110,47	-	(23 281,02)	185 829,45
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	717 937,88	-	(17 510,68)	700 427,20
Total	977 048,35	-	(40 791,70)	936 256,65

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	24 632,47	17 849,18
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	24 632,47	17 849,18

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição IVA	789,93	1 006,62
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	789,93	1 006,62
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2 098,00	1 791,50
Segurança Social	12 974,36	6 562,98
Fundo Compensação Trabalho	-	56,13
Total	15 072,36	8 410,61

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	49 188,66	-	49 395,39
Previsão Férias e Subs. Férias a Pagar	-	47 322,74	-	47 675,97
Água/Electricidade/telefone	-	387,59	-	1 719,42
Acordos Cooperação Seg. Social	-	1 478,33	-	-
Remunerações a pagar	-	6,50	-	-
Fornecedores de Investimento	-	-	-	6 250,00
Penhora de Vencimento	-	1 050,54	-	37,00
Sindicatos	-	150,04	-	-
...	-	-	-	-
...	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	-	50 395,74	-	55 682,39

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
...	-	-
...	-	-
Donativos	1 326,30	2 689,56
- Monetários	17,78	1 408,85
- Em Espécie	1 308,52	1 280,71
...	-	-

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Refeições	-	-
Serviços especializados	22 802,13	26 763,44
Materiais	1 832,11	1 445,60
Energia e fluidos	46 540,00	30 565,62
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos (*)	21 649,79	24 552,52
* Rendas e Alugueres	-	-
* Comunicação	1 577,54	1 815,97
* Seguros	3 016,73	2 471,84
* Contencioso e notariado	200,33	231,76
* Despesas Representação	250,05	365,90
* Limpeza Higiene e Conforto	15 572,08	19 014,33
* Outros serviços:	1 033,06	652,72
- Encargos de Saúde com Utentes	406,73	550,98
- Portagens	0,92	1,74
- Flores P/Funerais Utentes	163,00	100,00
- Contrato Programa "Sage"	173,36	-
- Segurança Alimentar	166,05	-
- Segurança e Saúde no Trabalho	123,00	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	92 824,03	83 327,18

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Medida Exceccional Aumento RMMG	-	728,00
Descontos Obtidos Aquis. Medicamentos	-	6,72
Alienações (Viatura)	-	1 000,00
Correções Positivas Comparticip. ISS, IP	-	554,14
Corr.Exerc.Anteriores-Reg.Subs. IEF	325,73	1 801,38
Imputação de Subsídios ao Investimento	17 510,68	17 510,68
Valorização Fundos Compensação	35,01	6,96
Cosignação IRS	146,99	116,70
Juros Obtidos de Depósitos	-	0,06
Comparticipação Consumo de Água e Luz	7 639,01	-
Comissão Vendas Máquina Automática	360,00	-
...	-	-
Total	26 017,42	21 724,64

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Correções Negativas Comparticip. ISS, IP	2 644,90	2 826,76
Quotizações - União Distrital IPSS de Portalegre	480,00	130,00
Encargos com Projeto Medida Emprego Inserção	-	331,55
Juros de Mora	-	45,91
Desvalorização Fundos Compensação	0,86	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	3 125,76	3 334,22

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 305,87	6 296,88
...	-	-
...	-	-
Total	5 305,87	6 296,88
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(5 305,87)	(6 296,88)

12.15. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Nos períodos de 2023 e 2022, a conta de associados apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1 470,82	1 702,82
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	1 470,82	1 702,82
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período, findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 28 de Março de 2024.

Ribeira de Nisa, 28 de Março de 2024

Centro Social Nossa Senhora da Esperança
 Contribuinte N.º 502 218 460
 Telefone: 245 341 227
 Rua da Casa do Povo N.º 11
 7300 - 430 RIBEIRA DE NISA